

Stephen J. Ball e Jeferson Mainardes (2011). *Políticas Educacionais-questões e dilemas*. São Paulo: Editora Cortez, 288p.

O livro reúne dez textos que analisam as políticas educacionais destacando a necessidade de ampliação dos referenciais que dêem maior sustentação ao campo teórico, aproximando estudos realizados no Brasil com os de outros países. Sete artigos são traduções de publicações do Reino Unido que abordam as formas de ligação entre política e justiça social, a produção e reprodução das desigualdades sociais, a quebra das fronteiras nacionais no estabelecimento das políticas e os processos de mercantilização das políticas educacionais. Três artigos contêm produções de autores latino-americanos que, apesar de estarem próximos da realidade brasileira, mantêm ligações com a perspectiva trabalhada pelos autores ingleses que colaboraram nessa obra.

No primeiro capítulo, Stephen J. Ball expõe acerca da nova conformação que foi se impondo no Reino Unido, relacionando esse processo com as ideias neoliberais e as mudanças no mundo da produção marcadas pela flexibilidade e empreendedorismo pós-fordista.

Expõe acerca do afastamento que os pesquisadores estabelecem entre a influência dos movimentos econômicos, sociais e políticos na organização escolar e nas práticas educativas, tomando como possível esse distanciamento. Complementa com a crítica à desconsideração aos percursos históricos e à ação humana. Para ele os sujeitos, como potenciais agentes de mudança, não podem estar afastados das políticas, pois elas são processos em que o homem pode fazer e faz grande diferença.

A meu ver, é irreparável a posição do autor em relação às políticas educativas, sua convicção no papel dos sujeitos que fazem a política e o alerta de que se trata de uma ação que deve sempre estar revestida de um caráter humanizador e que busque alterar, de forma emancipatória, as situações de exploração que afetam os direitos humanos.

Stephen Ball dá nova contribuição no capítulo três. Nele alerta para a forma utilitarista com que vêm sendo tratadas as pesquisas na área da Educação, nas quais se notam marcas de inconsistências de ordem conceitual, metodológica e argumentativa.

O autor destaca que, a partir da década dos oitenta do século XX, as pesquisas educacionais tanto passaram a incorporar questões e variáveis sociais como incorporaram estudos de abordagem gerencialista e mercadológica. Mas, em qualquer uma das perspectivas têm como marco distintivo o distanciamento do aprofundamento teórico.

Stephen Ball ressalta que a *"policy science"* pode adquirir uma feição explicativa, mostrando como as coisas são e a forma das pessoas se moldarem ao que está posto, ou crítica, analisando a realidade social e apontando para a sua superação.

Mas, alerta que a adoção da perspectiva crítica pode encobrir: uma hierarquia em que a ciência social se coloca acima do social, a falta de autocritica por parte da ciência social crítica e uma epistemologia que reproduz o que condena e propõe que as ciências sociais caminhem no sentido de uma alternativa pós-estruturalista, que importa num mergulho teórico que possa “desfamiliarizar práticas e categorias vigentes para fazê-las parecer menos evidentes e necessárias, abrindo espaços para a invenção de novas formas de experiência.” (p. 93).

Finalizando, ressalta que a construção de novas bases para a pesquisa educacional é um processo difícil, pois envolve muitas perdas e ameaça muitas certezas. Mas solidifica sua posição, com a qual concordo, de que é preciso que os teóricos se reinventem como intelectuais críticos e para isso será necessário o abandono das teorias “*mântricas*” e o desenvolvimento de novas ideias e posturas.

No capítulo 2, Sally Power aponta para a necessidade de construção de instrumentos de análises das políticas educacionais em que os contextos macro e local devam ser estudados como unidades autônomas, mas complementares, resultando assim numa maior compreensão da realidade dessas ações.

Para a autora, a participação dos sujeitos locais e o poder do microcontexto têm forte influência nas políticas educacionais e qualquer estudo que despreze essas esferas dificilmente poderá abarcar a totalidade do que está sendo examinado.

A posição da autora representa uma possibilidade de investigação bastante promissora no campo das políticas educacionais, desmitificando da ideia de que a teorização a partir do Estado possui maior “status” de cientificidade. Essa é, a meu ver, uma grande contribuição dada por esse capítulo.

No capítulo quatro, Sharon Gewirtz, e Alan Cribb expõem que as pesquisas sociais necessitam de um caráter ético e reflexivo e que essas condições têm estado distantes dos estudos desse campo.

Indicando uma abordagem alternativa entre a “*neutralidade*” e o exarcebamento do posicionamento ético político, alertam para que os pesquisadores não deixem que suas posições políticas tornem nebulosos os resultados das pesquisas. Mas, propõem que desenvolvam uma posição ética e reflexiva, não restringindo os resultados a uma perspectiva descritiva, mas propondo estratégias ancoradas nos seus princípios e valores.

No capítulo cinco Sharon Gewirtz e Alan Cribb discutem sobre a justiça social, entendida como a principal motivação para as pesquisas educacionais e, buscando conceituar justiça social, propõem a superação desse termo como sinônimo de distribuição igualitária, situando essa perspectiva como uma das possibilidades de tradução dessa expressão, que denominam de tendência distributiva.

Não obstante os autores tragam uma grande contribuição no que se refere ao aspecto conceitual, entendo que superam essa dimensão ao mostrarem o papel indutor

dos pesquisadores da área das políticas educacionais na busca de alcance de maior grau de justiça social.

O capítulo seis é de autoria de Jefferson Mainardes, Márcia dos Santos Ferreira e César Tello que trazem alguns enfoques teórico-metodológicos presentes na análise das políticas educativas, assim como as suas possibilidades e limites e, complementarmente, apontam para a possibilidade de produção de conhecimentos por meio dos estudos que abordam a temática das políticas.

Dentro dessa linha, apresentam, entre outras abordagens, a *“policy cycle approach”*, desenvolvida por Stephen Ball, cuja metodologia compreende a análise das políticas nas fases do contexto de influência, de produção do texto e da prática.

Ao mesmo tempo em que mostram as possibilidades dadas pelos enfoques pós-estruturalista e pluralista, os autores alertam para que suas proposições sejam sempre objeto de profundas reflexões e, complementarmente, advertem para o risco da relação entre os *“analistas simbólicos”* e a política o que pode gerar um conhecimento contaminado pela dimensão técnica, abandonando-se os pressupostos que dão sustentação à área e podem contribuir tanto para a legitimação do campo quanto para um maior alcance social dos estudos realizados.

O Capítulo sete é de autoria de Meg Maguire e de Stephen J. Ball. Os autores abordam reformas educacionais ocorridas no Reino Unido e nos Estados Unidos, com vistas a indicar em que contextos elas se aproximam mais da ideia da educação regida pelas leis de mercado.

Para essa análise fazem um recorte epistemológico que diz respeito à forma como os professores são posicionados e têm sua imagem construída e propagada e mostram que, contraditoriamente, o modelo de organização pós-fordista pode proporcionar maior contribuição ao reconhecimento do papel do professor e às considerações locais, proporcionando maiores condições de rompimento com os modelos educacionais centralizadores.

Mas, a discussão sobre o impacto no terreno educativo decorrentes da adoção da lógica de mercado não se encerra aqui, ela continua com Stephen Ball e Sharon Gewirtz que, no oitavo capítulo, analisam as transformações ocorridas na prática escolar a partir da implantação do modelo de gestão gerencial.

Caracterizando o papel e perfil do diretor que responde pelo modelo denominado *“Gerencialismo”*, os autores mostram que ele propaga um modelo de administração cujas raízes estão fora da escola e que trazem, para a educação, as orientações presentes no mercado.

Tomando como exemplo o perfil de dois diretores, um mais próximo do modelo que denominam de Bem Estar Social e outro do que caracterizam como modelo Gerencialista concluem que, não obstante o modelo Gerencialista tenha avançado na organização dos sistemas educacionais, mantém-se certo hibridismo nas posições

dos profissionais que oscilam entre os pressupostos de um e outro modelo. Concluindo, alertam para a necessidade de aprofundamento da análise desses modelos como forma de melhor apreensão das políticas educacionais.

O nono capítulo do livro é de autoria de Eneida Oto Shiroma, Rosalba Maria Cardoso Garcia e Roselane Fátima Campos. O propósito das autoras é de apresentar uma análise do Documento Todos pela Educação: rumo a 2022, relacionando-o com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), assim como com o macro contexto que sustenta e orienta políticas e reformas educacionais. Expõem que essa análise se orienta pelas categorias presentes na abordagem do Ciclo de Políticas proposta por Ball e seus colaboradores, assim como na de intertextualidade desenvolvida por Fairclough.

Expondo a respeito do discurso político contido no Documento, as autoras destacam a característica de discurso litúrgico, evocando a sociedade para a consciência social do valor da Educação como promotora de uma cidadania subjetiva e buscando uma *'reconversão das almas'* no sentido de incorporar a nova perspectiva do papel da escola e de uma nova cidadania.

Finalizam mostrando que esse documento não deve ser visto como uma ação isolada, mais sim inserido num movimento de reforma da Educação que tem raízes mais profundas, cujas bases se manifestam, entre outros aspectos, nos esforços para a aceitação e incorporação dos mecanismos de mercado.

Alice Casimiro Lopes e Elizabeth Macedo são as autoras do capítulo dez. Nele se propõem a analisar as *"Contribuições de Stephen Ball para o estudo de políticas de currículo"* (p. 248) apresentando um percurso histórico dos seus estudos e destacando as suas contribuições no âmbito dos estudos de currículo.

Recortando a perspectiva pós-estruturalista, destacam a abordagem do ciclo de políticas, mas alertam para a necessidade de superação da ideia de que as políticas têm seu ciclo inicial no contexto de influência, dada a possibilidade de recontextualização.

Buscando uma alternativa que abarque a apreensão da interlocução entre diferentes contextos e as recontextualizações neles geradas, destacam a possibilidade de maior apreensão por meio da análise do hibridismo presente nos textos.

### Síntese conclusiva e crítica

O conhecimento desse trabalho é de grande importância para qualquer estudioso das políticas públicas, especialmente na área educacional. Em termos gerais, os textos analisados convergem para a necessidade das políticas serem situadas no contexto macro de transformações sociais e serem analisadas por meio de abordagens que abarquem a totalidade desse processo, o que requer que possuam validade

teórico-metodológica, sejam abertas ao diálogo entre diversas áreas e submetidas a continuados processos de revisão, Essas condições permitem, em seu conjunto, uma maior legitimidade ao campo das pesquisas em políticas públicas.

Destaca-se a defesa dos autores, com a qual concordo, para que os pesquisadores, nos seus trabalhos, assumam posições, demonstrem os valores que sustentam suas proposições e contribuam para mostrar as possibilidades de transformação social rumo a uma sociedade que tenha como marca distintiva a da justiça social.

**Carmen Monteiro Fernandes**  
Email: [carmenifsp@gmail.com](mailto:carmenifsp@gmail.com)



Revista Lusófona  
de **Educação**

teses  
dissertações





## TESES E DISSERTAÇÕES

### DOUTORAMENTO

Paulo Luís Gomes Nunes  
2016

**Comunidades socioeducativas online: contributos para análise e conceção**

**Orientador:** Professor Doutor Vítor José Crêspo Cardoso

**Coorientadora:** Professora Doutora Gisélia Maria Martins Felício

As comunidades online são relativamente recentes e desenvolvem-se no contexto emergente das tecnologias de informação e comunicação, novo cânone tecnológico que reconfigurou o nosso mundo em poucas décadas. Apesar de as sociedades desde muito cedo se terem estruturado em redes de conhecimento, de comércio, de cultura e de poder, entre outras, as redes baseadas na proliferação de artefactos tecnológicos de última geração ainda procuram formas de se configurar para maximizar as vantagens dos seus atributos. A vertente socioeducativa destas comunidades é observável com regularidade na Internet, recorrendo a múltiplas formas de implementação e de estruturação interna, com permeabilidade diferenciada em relação aos fluxos de comunicação e de interação. Nesta investigação procurámos encontrar referenciais que contribuam para a análise e conceção de comunidades socioeducativas online, por considerarmos que se trata de uma área de estudo pertinente face à produção teórica existente, a partir da identificação de critérios para análise dessas comunidades, de ferramentas a que se pode recorrer para as implementar e de estratégias para que estas se desenvolvam de acordo com os seus objetivos. Desta forma, os eixos teóricos da investigação agregam-se em torno das áreas das redes sociais e comunidades online, da comunicação educacional em rede e da educação e multimédia. A sua metodologia baseia-se numa vertente empírica, de âmbito aplicável e mista, socorrendo-se de métodos quantitativos e qualitativos. Enquadra-se ainda na modalidade de estudo de caso, tendo a recolha de dados sido

efetuada a partir de questionários, de entrevistas e ainda de observação direta a duas plataformas protótipo que desenvolvemos. Descobrimos que é possível enunciar um conjunto de parâmetros que se podem agrupar num quadro conceptual que permite enquadrar os processos de reflexão acerca dos componentes e atributos desejados para estas comunidades, dos mecanismos e das tecnologias que podem ser usadas para as implementar e ainda dos processos que podem conduzir a um desenvolvimento adequado destas entidades orgânicas.

**Palavras-chave:** Comunidades Socioeducativas; Comunidades Online; Plataformas Educativas; Redes Sociais; Sistemas 3D; Sistemas de Informação; Sistemas de Comunicação.

***Educational communities online: contributions to analysis and design***

*Online communities are relatively recent and appear from the emergence of information and communication technologies, a new technological canon that reconfigured our world in a few decades. Although societies have been structured very early on networks of power, knowledge, commerce and culture, among others, networks based on the proliferation of state-of-the-art technological artefacts are still looking for ways to be configured to maximize the advantages of their attributes. The socio-educational aspect of these communities is observable in several websites, using multiple forms of implementation and internal structuring, with differentiated permeability in relation to communication and interaction flows. In this research, we sought to find references that contribute to the analysis and design of online socio-educational communities, considering that this is a relevant area of study in relation to the existing theoretical production, based on the identification of criteria for analysis of these communities, tools that can be used to implement them and strategies to develop them according their goals. The theoretical axes of our research are centred on the areas of social networks and online communities, networked educational communication and education and multimedia. Its methodology relies on an empirical approach, of applicable and mixed scope, using quantitative and qualitative methods. It is also part of the case study modality, and data collection was done through questionnaires, interviews and direct observation of two prototype platforms that we have developed. We found that*

*it is possible to enunciate a set of parameters that can be grouped in a conceptual framework that allows framing the processes of reflection about the components and attributes desired for these communities, the mechanisms and technologies that can be used to implement them and the processes that can lead to an adequate development of these organic entities.*

**Keywords:** *Socio-educational Communities; On-line Communities; Educational Platforms; Social Networks; 3D Systems; Information Systems; Communication Systems.*

**Roque Antunes**

2016

**Liderança pedagógica, bem-estar e inteligência espiritual em educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário**

**Orientadora:** Professora Doutora Ana Paula Silva

**Co-orientador:** Professor Doutor Jorge Oliveira

Os educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário são, na sociedade de hoje, desafiados por inúmeros problemas, designadamente a exigência de promoverem o desenvolvimento das potencialidades de todos os seus educandos, numa escola que se quer democrática e inclusiva. Para desempenhar eficazmente o seu trabalho, a literatura indica um perfil específico de docente, a do professor líder. Este é um profissional com capacidade de liderança pedagógica que provoca a aprendizagem nos seus alunos, a busca para si próprio e a partilha com os seus colegas, donde resulta uma melhoria das suas competências pessoais e profissionais, uma maior realização pessoal e profissional, bem como mais bem-estar. Causou-nos perplexidade, porém, durante a revisão da referida literatura, que não se criticassem os pressupostos subjacentes a um tal perfil, nomeadamente a dimensão pessoal, na forma de um carácter virtuoso, que alicerçaria muitas das características do perfil elencadas pelos autores. Pareceu-nos que, para tal, a inteligência espiritual, enquanto faculdade construtora de va-

lores, desempenharia também um qualquer papel. Assim, a questão de investigação que orientou o presente trabalho foi: como se relacionam liderança pedagógica, bem-estar e inteligência espiritual em educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário? Para responder a esta pergunta, realizou-se um estudo correlacional transversal, com recurso a metodologias quantitativas e qualitativas, tendo os dados empíricos sido recolhidos através de inquéritos por questionário e entrevistas de grupo (focus groups). Os principais resultados deste estudo revelam relações estatisticamente significativas entre inteligência espiritual e suas subdimensões, a liderança pedagógica e o bem-estar global. Assim, a inteligência espiritual apresenta uma correlação positiva moderada com a liderança pedagógica, e positiva forte com o bem-estar. A correlação entre a liderança pedagógica e o bem-estar global é positiva, sendo a relação mais forte entre as variáveis do estudo. Constatou-se ainda que a liderança pedagógica e a produção de significado pessoal, fator do inventário de autoavaliação de inteligência espiritual, são preditores do bem-estar, explicando 79,8% da variância no bem-estar. Estes resultados foram explorados através de uma análise de regressão linear com teste aos efeitos de moderação da variável bem-estar global, com a inteligência espiritual definida como variável independente e a liderança pedagógica como dependente. Esta análise indicou que o bem-estar moderou de forma significativa a associação entre inteligência espiritual e liderança pedagógica, sugerindo que a inteligência espiritual influencia a liderança pedagógica, mas apenas nos educadores e professores com nível baixo de bem-estar global, que são os sujeitos mais jovens e em início de carreira inquiridos neste estudo. Os dados da investigação qualitativa esclarecem de forma substancial estes resultados. Da análise destes dados emergiu ainda o constructo resiliência, não só como uma temática relacionada com o desenvolvimento dos elementos da teoria do bem-estar, mas também revelando incluir categorias da inteligência espiritual, designadamente a «transcendência e abertura ao outro» e a «crença nas potencialidades próprias e nas do outro».

**Palavras-chave:** Liderança Pedagógica; Bem-estar Docente; Inteligência Espiritual; Desenvolvimento Pessoal e Profissional.

### ***Pedagogical leadership, well-being and spiritual intelligence in kindergarten, primary and secondary education teachers***

*In today's society, kindergarten, primary and secondary education teachers are challenged by numerous problems, namely the need to promote the development of the potential of all their learners in a democratic and inclusive school. In order to effectively perform their work, the literature indicates a specific teacher profile, that means the leading teacher. This is a professional with a pedagogical leadership that provokes the learning in his students, the search for himself and the sharing with his colleagues, resulting in an improvement of his personal and professional competences, a greater personal and professional fulfilment, as well as more well-being. We were perplexed, however, during the review of this literature, that the assumptions underlying such a profile were not criticized, namely the personal dimension, in the form of a virtuous character, that would underpin many of the characteristics of the profile listed by the authors. It seemed to us that for this, spiritual intelligence, as a constructor of values, would play any role at all. The research question that guided this study is as follows: how are pedagogical leadership, spiritual intelligence, and the well-being of kindergarten, primary and secondary teachers related? In order to answer this question, a cross-sectional correlational study was conducted utilizing qualitative and quantitative methodologies, and empirical data was collected through questionnaires and focus groups. The results of this study demonstrated a statistically significant relationship between spiritual intelligence and its' sub-dimensions, pedagogical leadership, and overall well-being. Therefore, spiritual intelligence has a moderate positive correlation with pedagogical leadership and a strong positive correlation with overall well-being. The correlation between pedagogical leadership and overall well-being was positive and demonstrated the strongest relationship between the study's variables. Results indicated that pedagogical leadership and the personal meaning production, as factor of the spiritual intelligence self-report inventory, were predictors of well-being, helping to explain the 79,8% of the variance in well-being. These results were obtained through a linear regression analysis to examine the influencing effects of the overall well-being variable with spiritual intelligence defined as the independent variable and pedagogical leadership as the dependent variable. This*

*analysis indicated that well-being indicated a significant association between spiritual intelligence and pedagogical leadership, but only in kindergarten, primary and secondary teachers with low levels of over well-being, who were the youngest and least experienced subjects in this study. Data from the qualitative research substantially clarified these results. Furthermore, analysis of these data indicated the construct resilience, not only as a theme related to the well-being theory, but it also revealed categories of spiritual intelligence, particularly the «transcendence and openness to others» and «belief in one's potential and that of others».*

**Keywords:** *Pedagogical Leadership; Teaching Well-being; Spiritual Intelligence; Personal and Professional Development.*

## DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

**Marinalva Araújo de Oliveira Lima**  
2016

**Direitos humanos como desafios para a escola contemporânea: um estudo sobre o conhecimento e a aplicabilidade em três escolas públicas**

**Orientadora:** Professora Doutora Maria Neves Gonçalves

Esta pesquisa tem como foco principal os direitos humanos e objetiva analisar o conhecimento dos educandos e o envolvimento dos educadores nas Unidades Integradas: Ministro Henrique de La Roque, Escola Criança Esperança e Unidade Integrada Dr. Paulo Ramos. Sobre esta temática o referido estudo analisa ainda as dificuldades relacionadas à efetivação de direitos humanos nesses espaços educacionais, promovendo discussões para despertar uma consciência crítica nos educandos e educadores para o exercício da cidadania e para a construção de uma sociedade mais democrática. Para isso, elaborou-se um roteiro de questionários que foi aplicado aos alunos, e professores, além de conversas informais com gestores das mencionadas escolas para assim diagnosticar-se os entraves que dificultam

a garantia desses direitos humanos. O referido estudo está alicerçado no referencial teórico do multiculturalismo na educação nas sociedades ocidentais e sua relação com a constituição da cidadania como um direito, destacando as lutas e conquista dos grupos de minorias. Analisa ainda as dificuldades relacionadas ao papel dos educadores e a importância dos currículos e projetos voltados para conteúdos significativos nesses espaços escolares. Espera-se, com este trabalho, mostrar a necessidade de se conhecer melhor a Declaração Universal dos Direitos Humanos para compreensão de algumas tessituras no processo ensino-aprendizagem e o quanto esse entendimento se torna importante para a solução de conflitos, muitos deles, determinantes para um bom convívio dentro ou fora da sala de aula.

**Palavras-chave:** Direitos Humanos; Espaço Escolar; Cidadania; Educandos.

***Human rights as challenges to the contemporary school: a study on the knowledge and applicability in three public schools***

*This research has as its main focus the human rights and aims to analyse the knowledge of the students and the involvement of the educators in Integrated Units: Minister Henrique de La Roque, Criança Esperança School and Integrated Unity Dr. Paulo Ramos. On this subject the study at hand also analyses the difficulties related to the applicability of human rights in these educational places, promoting discussions to arouse a critical consciousness both in students and educators for citizenship and walking towards a more democratic society. In order to achieve that, a questionnaire was elaborated from scratch and applied to students and teachers alike, not to mention the informal conversations had with the heads of the previous mentioned schools aiming at diagnosing the obstacles that may impose any difficulties in the process of guaranteeing these human rights. This research is based upon the theoretical reference of multiculturalism in education on Western societies and its relation with the constitution of citizenship as a right, highlighting the struggles and achievements of the minorities. It also analyses the difficulties shown within the role of a teacher and the importance of the abstracts and projects that address important subjects in these educational environments. It is expected, though this research, to clarify the importance and necessity of knowing the Universal Declaration of Human Rights, which*

*will help in understanding the teaching and learning dilemma and how important this understanding becomes when solving conflicts, being the majority of them, critical to the well-being of the group inside and outside the classroom.*

**Keywords:** Human Rights; Educational Environment; Citizenship; Professors.

Liana Vale dos Santos Marques  
2016

**O meu mundo é o teu mundo: estratégias de inclusão de alunos com autismo em escolas regulares**

**Orientador:** Professor Doutor Thiago Alves Nunes Rodrigues Tavares

**Co-Orientadora:** Professora Doutora Maria Odete Emygdio da Silva.

O Transtorno do Espectro Autista – TEA é caracterizado por atrasos no neurodesenvolvimento, com inabilidades em três áreas: Linguagem, comunicação e interesses restritos, possuindo características variadas, recebendo a denominação de espectro. A escola é um importante espaço de identificação e desenvolvimento das áreas que estão deficitárias em crianças com autismo, sendo fundamental que a escola seja inclusiva para o desenvolvimento desses indivíduos. O processo inclusivo é um caminho, ou seja, jamais se poderá atingi-lo por completo, necessitando assim de reflexões das formas de ensinar do professor, assim como sua interação com os alunos. A Análise do Comportamento Aplicada – ABA compreende o aluno como ser único, que deve ser comparado apenas com ele mesmo, sendo fundamental para o processo inclusivo de todas as crianças na escola, uma vez que valoriza as diferenças individuais e de estratégias que favorece a aprendizagem do aluno, devendo o professor estar constantemente avaliando o desenvolvimento do aluno e criando estratégias que melhorem a aprendizagem deste. Com isso, a pesquisa teve como objetivo avaliar as estratégias de inclusão de alunos com autismo nas escolas regulares, a partir de uma capacitação da comunidade escolar e pais. A pesquisa foi dividida em três etapas: Na etapa primeira foi realizada entrevista junto aos professores sobre os repertórios comportamentais dos alunos, os pais responderam o Inventário Vineland sobre as ha-

bilidades e déficits dos alunos e análise funcional do aluno em sala; Na segunda etapa, foi realizada uma capacitação com a comunidade escolar e pais sobre inclusão, autismo e princípios ABA; na terceira etapa, foi realizado novamente entrevista junto as professores, inventário Vineland e análise funcional dos alunos. Os dados coletados foram categorizados e desenvolvidos gráficos com a frequência dos comportamentos antes e após a capacitação. Concluiu-se que todas as crianças do estudo apresentaram evolução em alguma área e principalmente no desenvolvimento da comunicação. Foi verificado que as professoras modificaram suas ideias referentes à inclusão e ao desenvolvimento de estratégias de aprendizagem. Porém, alguns obstáculos foram observados, como: desmotivação dos professores, conflitos entre membros da escola, regras escolares rígidas, falta de um mediador e profissional de inclusão na escola.

**Palavras-chave:** Autismo; Escola; Inclusão; ABA; Comportamento.

### *My world is your world: strategies for inclusion of students with autism in regular schools*

*The Autistic Spectrum Disorder (TEA) is characterized by delays in neurodevelopment, with disabilities in three areas: language, communication and restricted interests, having different characteristics, receiving the denomination of spectrum. The school is an important space for the identification and development of areas that are deficient in children with autism, and it is fundamental that the school be inclusive for the development of these individuals. The inclusive process is a path, that is, it can never be achieved completely, thus necessitating reflections of the teacher's teaching methods, as well as his interaction with the students. The Applied Behaviour Analysis (ABA) understands the student as a unique being, which must be compared only to himself, being fundamental to the inclusive process of all children in school, since it values individual differences and strategies that favors learning Of the student, and the teacher must constantly evaluate the development of the student and creating strategies that improve the student's learning. Thus, the research aimed to evaluate the strategies of inclusion of students with autism in regular schools, from a training of the school community and parents. The research was divided into three stages: In the first stage,*

*an interview with the teachers about the behavioural repertoires of the students was carried out, the parents answered the Vineland Inventory on the skills and deficits of the students and the functional analysis of the student in the classroom; In the second stage, a training was conducted with the school community and parents on inclusion, autism and ABA principles; In the third stage, was held again interview with the teachers, Vineland inventory and functional analysis of the students. The collected data were categorized and developed graphs with the frequency of behaviours before and after the training. It was concluded that all the children in the study presented evolution in some area and mainly in the development of the communication. It was verified that the teachers modified their ideas regarding the inclusion and development of learning strategies. However, some obstacles were observed, such as: teachers' lack of motivation, conflicts among school members, rigid school rules, lack of a mediator and professional inclusion in school.*

**Keywords:** Autism; School; Inclusion; ABA; Behaviour.

**Colaboração:** Anabela Martins

## INDICAÇÕES AOS AUTORES

1. Os artigos devem ser originais, redigidos em língua portuguesa, espanhola, francesa ou inglesa.
  2. Deverão ser submetidos on line, depois de registo, no site da Revista Lusófona de Educação (RLE), no seguinte endereço: <http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao>
  3. A submissão on line será feita sob anonimato, isto é, o artigo não deverá ter qualquer referência nem aos autores nem à instituição a que pertencem. Os dados pessoais serão inseridos em local próprio para o efeito.
  4. Afiliação do autor e/ou autores deve incluir o nome da instituição de origem a três níveis (Ex: Universidade, Faculdade e Departamento/Centro), código postal, cidade, país e endereço de email. No caso do autor de correspondência, deverá acrescentar a respectiva morada completa. O mesmo autor não pode submeter mais do que um artigo por ano.
  5. Formatação: Tamanho de letra: Times New Roman, 12; Espaço 1,5 justificado em ambas as margens não inferiores a 3 cm. As citações a partir de 4 linhas devem conter espaço simples, avanço à esquerda e recuo à direita de 1,5 centímetros e fonte 11. As notas devem estar no final do texto (Times New Roman, 10; espaço simples). Os artigos devem ter um mínimo de 30 000 e o máximo de 40 000 caracteres (com espaços) incluindo os resumos, gráficos, quadros, imagens, notas de fim de texto e referências bibliográficas. Estas não devem exceder as 25.
  6. Os artigos devem ser acompanhados, no início, de um resumo em português, inglês, francês e espanhol (1200-1500 caracteres com espaço) e 3 a 5 palavras-chave separadas por ponto e vírgula. O resumo deve explicitar o tema geral, a problemática, os objetivos, a metodologia e as principais conclusões. O título do artigo deve ser traduzido nos 4 idiomas.
  7. Todos os autores que submetam os seus artigos para publicação na RLE assumem o compromisso de não os submeter a outras revistas a não ser que os artigos não sejam publicados no prazo de um ano. E, simultaneamente, conferem à redacção da RLE os direitos de indexação, em redes internacionais, dos artigos publicados. Os conteúdos dos textos e as opiniões neles expressas, tal como a referência a figuras ou gráficos já publicados, são da exclusiva responsabilidade dos autores.
  8. O parecer favorável dos avaliadores não implica a publicação automática dos artigos. A não publicação imediata prende-se com a política editorial da RLE e com o volume de artigos submetidos à RLE e avaliados positivamente. Se o artigo não for publicado no prazo de um ano, o autor poderá submetê-lo a outras publicações com informação prévia à direcção da RLE.
  9. As normas de referência bibliográfica seguidas pela Revista Lusófona de Educação são as da APA (American Psychological Association): as citações bibliográficas devem ser inseridas no corpo do texto, de acordo com as mesmas normas. As notas, quando as houver, devem surgir no final do texto, antes das referências bibliográficas.
- a) Artigo publicado em revistas científicas: Cerqueira, M. F. & Martins, A. O. (2011). A consolidação da educação e formação profissional na escola secundária nos últimos 50 anos em Portugal. *Revista Lusófona de Educação*, 17, 123-145.

- b) Livro de um único autor: Teodoro, A. (2010). *Educação, Globalização e Neoliberalismo. Os novos modos de regulação transnacional das políticas de educação*. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.
- c) Livro de mais do que um autor: Fernandes, R., Lopes, A. & Filho, L.M. de F. (Org.) (2006). *Para a compreensão histórica da infância*. Porto: Campo das Letras.
- c) Capítulo de livro: Zabalza, M. A. (2003). A construção do currículo: a diversidade numa escola para todos. In O. C. de Sousa & M. M. C. Ricardo (Org.). *Uma escola com sentido: o currículo em análise e debate* (pp. 171-194). Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.
- d) Dissertações não publicadas: Mendes, M. M. C. (2004). *As faces de Janus. As políticas educativas em matéria de cidadania nos anos 90 em Portugal*. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
- e) Teses não publicadas: Coimbra, M. N. C. T. (2011). *O Círculo de escrita. O texto argumentativo e a consciência metalinguística no ensino secundário*. Tese de doutoramento. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
- f) Artigos consultados em indexadores electrónicos: Brás, J.G. & Gonçalves, M.N. (2009). Os saberes e poderes da reforma de 1905. *Revista Lusófona de Educação*, 13, 101-121 [Disponível em <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/rle/n13/13a07.pdf>, consultado em 24/04/2013].

## NOTES TO THE AUTHORS

1. The papers must be original, written in Portuguese,.
2. The papers should be submitted online, after registration, using the website of the Revista Lusófona de Educação (RLE) at the following email address:  
<http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao>
3. The online submissions should be made anonymously, i.e., the paper should not make any references either to the authors or to institutions where these may work. Personal data will be inserted into the proper place for such purpose.
4. Affiliation of the author and/or authors must include the name of the home institution at three levels (Ex: University, Faculty and Department/Center), postal code, city, country and e-mail address. In the case of the author of correspondence, you should add the full address.
5. Formatting: Font size: Times New Roman, 12; 1.5 line space justified on both margins, not exceeding 3 cm. Quotations with more than 4 lines must be single spaced with a right indent of 6 inches, using font 11. The author must always use endnotes (Times New Roman, 10, single spaced). Papers must have a minimum of 30,000 and a maximum of 40,000 characters (with spaces) including graph, tables, images, endnotes, and references.
6. Articles must be preceded by an abstract in Portuguese, English, French and Spanish (of 1,200 to 1,500 characters with spaces) and 3 to 5 keywords separated by a comma. The abstract should explicit the general theme, the problematics, the objective, the methodology and the major findings.
7. All authors who submit their papers for publication to the RLE shall assume the commitment of not submitting them to other journals, unless the papers are not published within one year. Simultaneously, they should give the editorial board of the RLE the permission for indexing them in international networks of published papers. The contents of the texts and the opinions expressed in them, such as references to previously published images or graphs, are the sole responsibility of the authors.

8. The favourable opinions of the referees do not imply automatically that the papers will be published. The non-immediate publication relates rather to the editorial policy of the RLE, and to the volume of papers submitted to it and positively evaluated. Should the paper not be published within one year, the author is free to submit it to other publications, giving prior notice to the editorial board.

9. The bibliographic references used by the Revista Lusófona de Educação are the ones of the APA (American Psychological Association): all quotations should be inserted in the text, according to the same standards. The notes, when present, must always be endnotes, and must appear before the references. These should not exceed 25.

- a) Article published in scientific journals: Cerqueira, M. F. & Martins, A. O. (2011). A consolidação da educação e formação profissional na escola secundária nos últimos 50 anos em Portugal. *Revista Lusófona de Educação*, 17, 123-145.
- b) Book by a single author: Teodoro, A. (2010). *Educação, Globalização e Neoliberalismo. Os novos modos de regulação transnacional das políticas de educação*. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.
- c) Book by more than one author: Fernandes, R., Lopes, A. & Filho, L.M. de F. (Org.) (2006). *Para a compreensão histórica da infância*. Porto: Campo das Letras.
- c) Chapter in a book: Zabalza, M. A. (2003). A construção do currículo: a diversidade numa escola para todos. In O. C. de Sousa & M. M. C. Ricardo (Org.). *Uma escola com sentido: o currículo em análise e debate* (pp. 171-194). Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.
- d) Unpublished dissertations: Mendes, M. M. C. (2004). *As faces de Janus. As políticas educativas em matéria de cidadania nos anos 90 em Portugal*. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
- e) Unpublished Theses: Coimbra, M. N. C. T. (2011). *O Círculo de escrita. O texto argumentativo e a consciência metalinguística no ensino secundário*. Tese de doutoramento. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
- f) Papers consulted on electronic indexes: Brás, J.G. & Gonçalves, M.N. (2009). Os saberes e poderes da reforma de 1905. *Revista Lusófona de Educação*, 13, 101-121 [Disponível em <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/rle/n13/13a07.pdf>, consultado em 24/04/2013].

## INDICACIONES A LOS AUTORES

1. Los artículos deben ser originales, redactados en lengua portuguesa,
2. Deberán ser entregados online, después de realizado el registro, en el sitio de la Revista Lusófona de Educação (RLE), en la siguiente dirección: <http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao>
3. La entrega online se realizará de forma anónima, es decir, el artículo no debe tener cualquier referencia ni a los autores, ni a la institución a la que pertenecen. Los datos personales deberán tener la identificación, los datos personales, el correo electrónico y la afiliación institucional.
4. Afiliación del autor y/o autores debe incluir el nombre de la institución de origen en tres niveles (Ex: Universidad, Facultad y Departamento/Centro), código postal, ciudad, país y correo electrónico. En el caso del autor de la correspondencia, debe agregar la dirección completa.
5. Formatación: Tamaño de la letra: Times New Roman 12; Espacio 1,5 justificado en ambos márgenes no inferiores a los 3 cm. Las citas a partir de 4 líneas y a espacio simple, sangría a la izquierda y a la derecha de 1,5 centímetros y fuente de 11 sin comillas. Las notas deben aparecer

al final del texto (Times New Roman, 10; espacio simple). Los artículos deben tener un mínimo de 30 000 y un máximo de 40 000 caracteres (con espacio) incluidos los gráficos, cuadros, imágenes, notas al final y referencias bibliográficas.

6. Los artículos deben estar acompañados, en el inicio, de un resumen en portugués, inglés, francés y español (1200-1500 caracteres con espacio) y de 3 a 5 palabras claves separadas por un punto y coma. El resumen debe indicar el tema general, la problemática, los objetivos, la metodología y las principales conclusiones. El título del artículo debe ser traducido a 4 idiomas.

7. Todos los autores que envíen sus artículos para publicación en la RLE asumen el compromiso de no enviarlos a otras revistas salvo que los artículos no sean publicados en el plazo de un año. Y, simultáneamente, conceden a la redacción de la RLE los derechos de indexación, en las redes internacionales, de los artículos publicados. Los contenidos de los textos y las opiniones recogidas en estos artículos, así como la referencia a figuras o gráficos ya publicados, son de exclusiva responsabilidad de los autores.

8. La opinión favorable de los evaluadores no significa la publicación automática de los artículos. La no publicación inmediata está sujeta a la política editorial de la RLE y al volumen de los artículos enviados a la RLE y evaluados positivamente. En caso de que el artículo no fuera publicado en el plazo de un año, el autor podrá enviarlo a otras publicaciones informando previamente a la RLE.

9. Las normas de referencia bibliográfica pautadas por la Revista Lusófona de Educação corresponden a las de la APA (American Psychological Association); las citas bibliográficas deben insertarse en el cuerpo del texto, de acuerdo con las normas mencionadas anteriormente. Las notas, cuando existan, deben incluirse al final del texto, antes de las referencias bibliográficas. Estas no deben exceder las 25.

- a) Artículo publicado en revistas científicas: Cerqueira, M. F. & Martins, A. O. (2011). A consolidação da educação e formação profissional na escola secundária nos últimos 50 anos em Portugal. *Revista Lusófona de Educação*, 17, 123-145.
- b) Libro de un único autor: Teodoro, A. (2010). *Educação, Globalização e Neoliberalismo. Os novos modos de regulação transnacional das políticas de educação*. Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.
- c) Libro de más de un autor: Fernandes, R., Lopes, A. & Filho, L.M. de F. (Org.) (2006). *Para a compreensão histórica da infância*. Porto: Campo das Letras.
- c) Capítulo del libro: Zabalza, M. A. (2003). A construção do currículo: a diversidade numa escola para todos. In O. C. de Sousa & Ricardo, M. M. C. (Org.). *Uma escola com sentido: o currículo em análise e debate* (pp. 171-194). Lisboa: Edições Universitárias Lusófonas.
- d) Disertaciones no publicadas: Mendes, M. M. C. (2004). *As faces de Janus. As políticas educativas em matéria de cidadania nos anos 90 em Portugal*. Dissertação de Mestrado. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
- e) Tesis no publicadas: Coimbra, M. N. C. T. (2011). *O Círculo de escrita. O texto argumentativo e a consciência metalinguística no ensino secundário*. Tese de doutoramento. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
- f) Artículos consultados en indexaciones electrónicas: Brás, J.G. & Gonçalves, M.N. (2009). Os saberes e poderes da reforma de 1905. *Revista Lusófona de Educação*, 13, 101-121 [Disponível em <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/rle/n13/13a07.pdf>, consultado em 24/04/2013].



# Instituto de Educação

## LICENCIATURA

- Ciências da Educação  
**Educação Social**  
opções curriculares que enfocam a **dimensão socioeducativa e comunitária da educação**

## MESTRADOS

- **Administração Educacional e Regulação da Educação**
- Ciências da Educação  
**Especialização em Políticas Públicas e Contextos Educativos**
- Ciências da Educação  
**Especialização em formação de adultos e intervenção comunitária**
- Ciências da Educação  
**Educação Especial: Domínio cognitivo e motor**

## DOCTORAMENTOS

- **Educação**
- **Museologia**

## PÓS-GRADUAÇÕES

- **Desenvolvimento Cultural, Patrimonial e Educativo**
- **Diversidade, Equidade e Inclusão Socioeducativa**
- **Gestão do Ensino Profissional: Educação e Empreendedorismo**
- **Gestão Educacional e Animação Cultural de Instituições Comunitárias e Sociais: Intergeracionalidade e Envelhecimento Ativo**
- **Leituras sobre o Corpo**



14th IARTEM International Conference  
on Textbooks and Educational Media

# Changing media- changing schools?

[iarthem.org/lisbon](http://iarthem.org/lisbon)

Portugal, Lisbon, University Lusófona

27, 28, 29 September 2017

Agostinho da Silva Auditorium

Campo Grande, 376 - 1749-024 Lisbon - Portugal - Tel: +(351) 217 515 500

Participant  
Research Units



## Correspondência

Revista Lusófona de Educação  
Campo Grande, 376, 1749-024 Lisboa  
Tel. (351) 217 515 500 Fax. (351) 217 577 006  
revista.lusofona@gmail.com

## Boletim de Assinatura

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Localidade: \_\_\_\_\_ Código Postal \_\_\_\_\_

Local de Trabalho: \_\_\_\_\_

Tel.: \_\_\_\_\_ Telem. \_\_\_\_\_ Fax \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

Data \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

## Assinatura de três números

Portugal - 40 €  Países de Língua Portuguesa - 40 €  Instituições - 40 €

Outros Países - 55 €  Com início no nº \_\_\_\_\_

Cheque nº \_\_\_\_\_ Banco \_\_\_\_\_

no valor de \_\_\_\_\_ passado a Edições Universitárias Lusófonas.

Nº Fiscal de Contribuinte para efeitos de emissão de recibo \_\_\_\_\_

NIB: 0033.0000.00198723416.05

IBAN: PT50.0033.0000.00198723416.05

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

A assinatura inclui portes de correio normal.